

Banco
Andbank
(Brasil) S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Desempenho nos Negócios

- Resultados**

Em 30 de junho de 2018, o Banco, no individual e consolidado, apresentou lucro no semestre de R\$ 387, em comparação ao prejuízo de R\$ 4.036 apresentado no 1º semestre de 2017. O Banco se consolida no segmento Private no Brasil gerando facilidades para concentrar investimentos e gerenciamento de fluxo de caixa de pessoas físicas e jurídicas. Assim, a atuação do Andbank Brasil tem características de inovação, flexibilidade e complementariedade para clientes de alta renda e patrimônio elevado.

- Ativos e Passivos**

O total de ativos é de R\$ 138.805 (2017 - R\$ 173.428) e consolidado R\$ 138.810 (2017 - R\$ 177.394) e é representado principalmente por:

Descrição	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.987	27.051	25.840	30.491
Títulos e valores mobiliários	32.563	32.719	80.484	80.641
Operações de crédito	1.196	1.196	14.244	14.244
Outros créditos	54.415	54.977	33.193	32.961

O total de passivos atingiu R\$ 39.491 (2017 - R\$ 73.561) e consolidado R\$ 39.496 (2017 - R\$ 77.527) e é representado principalmente por:

Descrição	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
Depósitos	20.179	20.179	60.846	60.846
Outras obrigações	19.117	19.313	12.715	16.681

- Patrimônio Líquido**

O Patrimônio Líquido, no individual e consolidado, no final do semestre foi de R\$ 99.315 (2017 - R\$ 99.867) composto da seguinte maneira:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Capital social	136.786	136.786
Reservas de capital	95	95
Ajustes de avaliação patrimonial	(411)	(7)
Prejuízo Acumulado	(37.154)	(37.007)

- **Agência de Rating**

A agência internacional de rating Fitch Ratings, atribuiu notas qualificando a situação financeira Global do Grupo Andbank. A tabela abaixo demonstra o rating atribuído em junho de 2018:

<u>Agência</u> FITCH RATINGS	<u>Rating</u> BB-
---------------------------------	----------------------

Estrutura de gerenciamento de riscos

- **Índice da Basileia**

Conforme disposto na Resolução 4.193, de 01.03.2013, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR e de Capital Principal Nível I), demonstramos abaixo o comportamento do índice de Basileia, apurado no 1º semestre de 2018, apresentando-se com relativa margem de suficiência, o que evidencia a regularidade no enquadramento do Banco aos atuais 10,5% (PR 8,625% + ACP 1,875%), definidos pelo referido Órgão regulador.

<u>2018</u>	<u>Patrimônio de Referência</u>	<u>PR Exigido (RWA)</u>	<u>Índice Basileia</u>
Janeiro	59.038	16.131	31,57%
Fevereiro	59.060	15.243	33,42%
Março	61.121	16.042	32,86%
Abril	59.181	16.991	30,04%
Maió	60.117	17.551	29,54%
Junho	61.123	13.798	38,21%

- **Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”**

O Banco conta com instrumentos de controle e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros, a fim de evitar e combater a “lavagem” de dinheiro oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, através de seus produtos e serviços. Para tanto, possui políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à lavagem de dinheiro. A participação frequente da alta administração na prevenção e detecção à “lavagem” de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas e atividades do grupo, bem como possibilita definir políticas aderentes às melhores práticas internacionais. A política “conheça seu cliente”, o programa de treinamento de funcionários, os processos e sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. Após a análise por especialistas, os casos são submetidos para deliberação da alta administração quanto à pertinência de encaminhamento dos casos às autoridades fiscalizadoras competentes, tendo sido ou não realizada a operação. A área de Compliance é responsável, em primeiro nível, por identificar e recusar negócios e operações que considerarem suspeitas ou atípicas, reportando sempre à alta administração.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria no dia 30 de setembro de 2007. Trata-se de um canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, que tem por objetivo a busca contínua do aperfeiçoamento e a melhoria dos produtos, serviços e do atendimento oferecidos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.433/15 e posteriores alterações.

São Paulo, 30 de agosto de 2018.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Banco Andbank (Brasil) S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Banco Andbank (Brasil) S.A. ("Banco"), identificadas como Individual e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Andbank (Brasil) S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Aquisição do controle acionário

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 – Contexto operacional que descreve que em 08 de Janeiro de 2015 houve a aquisição do controle acionário do Banco. O plano de negócios do novo controlador, que estão descritos na mesma nota explicativa, consideram ações e medidas necessárias para a geração de resultados operacionais positivos e lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Banco Andbank (Brasil) S.A.
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Individual		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante		65.974	57.284	67.895	61.658	Circulante		25.333	62.644	25.142	66.610
Disponibilidades	4	3.987	140	4.051	194	Depósitos	13	19.640	57.929	19.640	57.929
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	23.000	25.700	23.000	30.297	Depósitos à vista		9.217	5.344	9.217	5.344
Aplicações no mercado aberto		23.000	25.700	23.000	30.297	Depósitos a prazo		10.423	52.585	10.423	52.585
Títulos e valores mobiliários	5	4.088	7.251	4.244	7.251	Obrigações por operações compromissadas		191	-	-	-
Carteira própria		1.312	961	1.467	961	Relações interdependências		3	-	3	-
Vinculados a prestação de garantias		2.776	2.262	2.776	2.262	Outras obrigações		5.499	4.715	5.498	8.681
Instrumento financeiro derivativo		-	4.028	-	4.028	Cobrança e arrecadação de tributos	14 a.	1.016	837	1.016	842
Relações interfinanceiras		106	45	106	45	Negociação e intermediação de valores		380	-	383	3.652
Créditos vinculados		106	45	106	45	Fiscais e previdenciárias	14 a.	889	620	1.081	697
Operações de crédito		1.196	14.244	1.196	14.244	Diversas	14 b.	3.213	3.258	3.019	3.490
Setor público	7	-	303	-	303	Exigível a longo prazo		14.157	10.917	14.354	10.917
Setor privado	7	1.196	14.217	1.196	14.217	Depósitos	13	539	2.917	539	2.917
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8	-	(276)	-	(276)	Depósitos a prazo		539	2.917	539	2.917
Outros créditos		27.605	6.693	29.302	6.376	Outras obrigações		13.618	8.000	13.815	8.000
Rendas a receber	9 a.	633	-	959	348	Diversas	14 b.	13.618	8.000	13.815	8.000
Diversos	9 b.	26.972	6.693	28.343	6.028	Patrimônio líquido	17	99.315	99.867	99.315	99.867
Outros valores e bens	11	5.991	3.211	5.996	3.251	Capital		136.786	136.786	136.786	136.786
Outros valores e bens		4.631	4.719	4.631	4.719	De domiciliados no exterior		136.786	136.786	136.786	136.786
Despesas antecipadas		2.919	114	2.923	154	Reserva de capital		95	95	95	95
(Provisão para outros valores e bens)		(1.558)	(1.622)	(1.558)	(1.622)	Ajustes de avaliação patrimonial		(411)	(7)	(411)	(7)
Realizável a longo prazo		55.286	76.887	54.150	99.975	Prejuízos acumulados		(37.154)	(37.007)	(37.154)	(37.007)
Títulos e valores mobiliários	5	28.475	73.233	28.475	73.390	Total do passivo e do Patrimônio líquido		138.805	173.428	138.810	177.394
Carteira própria		27.738	64.976	27.738	65.133			138.805	173.428	138.810	177.394
Vinculados a prestação de garantias		737	8.257	737	8.257						
Outros créditos		26.810	26.500	25.675	26.585						
Diversos	9 b.	26.810	26.500	25.675	26.585						
Permanente		17.545	16.411	16.765	15.761						
Investimentos		1.263	1.294	-	-						
Participações em controladas		1.263	1.294	-	-						
Imobilizado de uso	12 a.	5.698	3.539	5.727	3.580						
Outras imobilizações de uso		8.416	5.318	8.848	5.750						
(Depreciações acumuladas)		(2.718)	(1.779)	(3.121)	(2.170)						
Intangível	12 b.	10.584	11.578	11.038	12.181						
Ativos intangíveis		12.191	12.165	12.335	12.308						
(Amortizações acumuladas)		(1.607)	(587)	(1.689)	(654)						
Ágio na aquisição de investimentos		-	-	392	527						
Total do ativo		138.805	173.428	138.810	177.394						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Andbank (Brasil) S.A

Demonstrações de resultados

Para os exercícios semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Individual		Consolidada	
		2018	2017	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		10.378	10.719	10.833	12.055
Operações de crédito		21	2.242	21	2.242
Resultado com títulos e valores mobiliários e Aplic. interfinanceiras de liquidez	5 e.	9.560	8.477	10.015	9.813
Resultado de Operações de Câmbio		797	-	797	-
Despesas da intermediação financeira		(663)	(4.204)	(663)	(4.204)
Operações de captação no mercado		(666)	(4.017)	(666)	(4.017)
Constituição (Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	3	(187)	3	(187)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.715	6.515	10.170	7.851
Outras receitas/despesas operacionais		(11.900)	(10.551)	(12.113)	(11.878)
Receitas de prestação de serviços	18	4.900	2.163	6.049	3.824
Despesas de pessoal	19	(8.185)	(6.124)	(8.568)	(8.408)
Outras despesas administrativas	20	(9.663)	(7.016)	(9.980)	(8.913)
Despesas tributárias		(978)	(691)	(1.096)	(921)
Resultado de investimentos em controladas	24	537	(648)	-	-
Outras receitas operacionais	21	3.777	3.462	3.779	4.240
Outras despesas operacionais	22	(2.288)	(1.697)	(2.297)	(1.700)
Resultado operacional		(2.185)	(4.036)	(1.943)	(4.027)
Resultado não operacional		3.127	-	3.127	(6)
Resultado antes da tributação sobre o resultado		942	(4.036)	1.184	(4.033)
Imposto de renda e contribuição social		(555)	-	(797)	(3)
Ativo fiscal diferido	10	(282)	-	(282)	-
Imposto de renda	23	(84)	-	(213)	(2)
Contribuição social	23	(189)	-	(302)	(1)
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		387	(4.036)	387	(4.036)
Quantidade de ações ordinárias		200.197.809	200.197.809	200.197.809	200.197.809
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação - R\$		0,00193	(0,02016)	0,00193	(0,02016)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Andbank (Brasil) S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>123.285</u>	<u>95</u>	<u>(17)</u>	<u>(32.970)</u>	<u>90.393</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2017	<u>123.285</u>	<u>95</u>	<u>(17)</u>	<u>(32.970)</u>	<u>90.393</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	10	-	10
Aumento de capital	13.500	-	-	-	13.500
Resultado do semestre	-	-	-	(4.036)	(4.036)
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>136.786</u>	<u>95</u>	<u>(7)</u>	<u>(37.006)</u>	<u>(99.867)</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2018	<u>136.786</u>	<u>95</u>	<u>54</u>	<u>(37.541)</u>	<u>99.393</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(465)	-	(465)
Resultado do semestre	-	-	-	387	387
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>136.786</u>	<u>95</u>	<u>(411)</u>	<u>(37.154)</u>	<u>99.315</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Andbank (Brasil) S.A

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado líquido ajustado		306	(1.973)	857	(2.537)
Lucro (Prejuízo) do semestre		387	(4.036)	387	(4.036)
Depreciação e amortização	22	1.139	1.019	1.152	1.097
Amortização de ágio	22	67	-	67	-
Resultado de investimentos em controladas	24	(537)	648	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(3)	187	(3)	187
Ajuste de avaliação patrimonial		(465)	-	(465)	-
Ativo fiscal diferido	10	(282)	-	(282)	-
Outras		-	209	1	215
Variação de ativos e passivos		7.571	(21.267)	3.202	(21.223)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários		15.194	(38.844)	15.192	(38.851)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-	-	702
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras		(32)	6	(32)	6
(Aumento) Redução em operações de crédito		15.016	(1.801)	15.016	(1.801)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens		(6.710)	(5.617)	(6.605)	(4.381)
Aumento (Redução) em depósitos		(16.448)	24.899	(16.448)	24.899
Aumento (Redução) em obrigações compromissadas		191	-	-	-
Aumento (Redução) em relações interdependências		(1)	-	(1)	-
Aumento (Redução) em outras obrigações		361	90	(3.920)	(1.797)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		7.877	(23.240)	4.059	(23.760)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de intangível		(61)	(2.807)	(61)	(2.807)
Alienação de imobilizado de uso		113	-	113	-
Aquisição de imobilizado		(699)	(342)	(699)	(342)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento		(647)	(3.149)	(647)	(3.149)
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento					
Aumento de Capital Social		-	13.500	-	13.500
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		-	13.500	-	13.500
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		7.230	(12.889)	3.412	(13.409)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		19.757	38.729	23.640	40.322
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	26.987	25.840	27.051	26.913
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		7.230	(12.889)	3.411	(13.409)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto o preço unitário da ação)

1 Contexto operacional

Em 08 de Janeiro de 2015 foi realizada, após aprovação do Banco Central, a aquisição do controle acionário do Banco Bracce S.A. por Andorra Banc Agrícola Reig S.A. “Andbank”, mudando assim sua denominação de Banco Bracce S.A. para Banco Andbank (Brasil) S.A. O Andbank adquiriu 100% das ações do Banco Andbank (Brasil) S.A. “Banco” com o objetivo de aumentar sua atuação no mercado brasileiro.

O grupo AndBank possui presença global, vasta experiência em mercados emergentes e investe constantemente em inovação tecnológica para disponibilizar aos seus clientes as melhores e mais rápidas soluções, com isso o Banco Andbank entende que existe uma oportunidade no mercado de Private Bank a ser explorada e pretende investir nesse seguimento no curto e longo prazo. O Banco está atuando na realização de operações estruturadas e de Mercado de Capitais, operações de carteira proprietária e prestação de serviços de Registro de Operações, Custódia, Agente de Pagamento, Conta vinculada, entre outros.

Em 06 de junho de 2016, o Banco adquiriu 100% do controle acionário da LLA Holding Financeira Ltda. que detém 99,99% do controle acionário da LLA DTVM Ltda., passando, portanto, a focar na área de gestão de patrimônio, foco de atuação do controlador do resto do mundo. O Banco está em processo de transformação para implantação do novo modelo Andbank Private Bankers no Brasil. As principais áreas de transformação são BackOffice e Front Office, com a criação de um portal para nossos clientes, o que, aliado a investimentos que estão sendo realizados no departamento comercial, permitirão ao Banco uma forte expansão dos recursos sob gestão nos próximos anos e, conseqüentemente, a elevação do faturamento com estimativa de obter um lucro tributável futuro para realização do crédito tributário ativado conforme nota explicativa nº 10, não obstante, ao compromisso e a capacidade do controlador em realizar aportes caso as ações não apresentem os resultados esperados.

Em relação a sua controlada indireta LLA DTVM Ltda, a mesma encontra-se em fase de reestruturação operacional, que está suportada por um plano de negócios formalizado que considera a migração de suas atividades operacionais para o seu controlador, o Banco Andbank (Brasil) S.A. Esse plano de negócio já está em vigor, haja vista a transferência dos serviços de intermediação e custódia a partir do dia 2 de abril de 2018 para Banco Andbank (Brasil) S.A.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as normas e instituições do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) já aprovados pelo CMN, quando conflitantes às normas, prevalecerá as do BACEN.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Banco e foram aprovadas pela diretoria em 30 de agosto de 2018.

2.2 Principais práticas contábeis

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.2.2 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data base das demonstrações financeiras.

2.2.3 Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

- **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre;
- **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e
- **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre.

Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, são classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela Anbima, B3 - Brasil, Bolsa e Balcão, Bloomberg e administradores de fundos de investimento.

2.2.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Banco. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos derivativos”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização no resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota nº 5c. destas demonstrações financeiras.

2.2.5 Operações de crédito

As operações de crédito são registradas ao custo corrigido, calculadas “pro rata” com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso. A partir do 60º dia, deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art.9º da Resolução CMN nº 2.682/99.

2.2.6 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa faixa por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A receita com registro de operações e operações cedidas sem cobrança são reconhecidas no resultado na data em que as cessões são efetuadas.

2.2.7 Imobilizado de uso

São demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo sua vida útil: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistema de processamento de dados e sistema de segurança - 20% ao ano.

2.2.8 Ativos intangíveis

São compostos por direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

2.2.9 Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “impairment” são reconhecidas no resultado do semestre. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “impairment”.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Administração não reconheceu perdas por “impairment”, exceto no consolidado por outros investimentos.

2.2.10 Imposto de renda e contribuição social

As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Banco a prática contábil de constituição, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, foram constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal (devido a mudança de controle acionário, cujo histórico de prejuízos seja decorrente de sua fase anterior) e base negativa, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos, conforme mencionado pelo inciso II do artigo 1º da Resolução nº 3.355 de 21 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a instituição financeira somente pode efetuar o registro contábil de créditos tributários caso haja expectativa de geração de lucro ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A nova administração do Banco, baseada em Plano de Negócios, estima lucros tributáveis futuros o que demonstra a probabilidade de ocorrência de obrigações fiscais, cujo montante pode ser considerado como suficiente para realização dos créditos tributários.

2.2.11 Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações de contingências passivas e despesas nos semestres demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referente a probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. O Banco revisa periodicamente suas estimativas e premissas.

2.2.12 Despesas antecipadas

São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica de despesas antecipadas. A apropriação dessa despesa ao resultado do semestre é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

2.2.13 Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para risco são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Passivos contingentes** - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, os classificados como prováveis são provisionados e divulgados em nota explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não são passíveis de provisão ou divulgação; e
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se as demandas administrativas ou judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, independentemente à classificação do risco, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

2.2.14 *Outros Ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo*

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Banco, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo.

2.2.15 *Combinações de negócios*

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Banco utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Banco leva em consideração os direitos de votos potenciais que são atualmente exercíveis.

O ágio correspondente ao valor pago excedente ao valor contábil do investimento adquirido, decorrente da expectativa de rentabilidade futura, será amortizado com base nas projeções de resultado anual e submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

2.2.16 *Investimentos*

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

2.2.17 *Apuração do resultado*

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos semestres em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionam, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas das demonstrações financeiras.

2.2.18 Participações no resultado

As participações no resultado são constituídas pelo pagamento de benefício aos funcionários, calculada de acordo com a convenção coletiva e através de programa próprio de plano de participação homologado no Sindicato dos Bancários de São Paulo, e estão registradas na conta de despesas de pessoal, na demonstração de resultado.

2.2.19 Lucro (prejuízo) líquido por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

2.2.20 Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

2.2.21 Alterações de normas contábeis

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 com o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”.

Em decorrência deste processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- **CPC 00** - Pronunciamento contábil básico (R1) - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
- **CPC 01 (R1)** - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- **CPC 02 (R2)** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16;
- **CPC 03 (R2)** - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- **CPC 04 (R1)** - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- **CPC 05 (R1)** - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- **CPC 10 (R1)** - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.939/11;

- **CPC 23** - Registro contábil e evidenciação de políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- **CPC 24** - Divulgação de eventos subsequentes ao semestre a que se referem as demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- **CPC 25** - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- **CPC 27** - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
- **CPC 33** - Benefícios pago a empregados - homologado pela Resolução 4.424/15.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para as demonstrações financeiras do Banco.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) já aprovados pelo CMN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Andbank e de sua controlada direta - LLA Holding Financeira Ltda. (99,99% de participação do Banco), e indireta - LLA DTVM Ltda (99,99% de participação da LLA Holding).

4 Disponibilidades

	Individual	Individual
	2018	2017
Disponibilidades	487	140
Disponibilidade em moeda estrangeira	3.500	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	23.000	25.700
Total	26.987	25.840
	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
Disponibilidades	551	194
Disponibilidade em moeda estrangeira	3.500	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a) (b)	23.000	26.719
Total	27.051	26.913

- (a) São operações compromissadas que possuem vencimento em D + 1.
- (b) No consolidado de 2018, o total da rubrica de “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez” é formado pelo montante de aplicações de recursos proprietários, considerado como caixa e equivalentes de caixa, no valor de R\$ 23.000 (R\$ 26.719 em 2017) e pelo montante de aplicações - conta de terceiros no valor de R\$ 0 (R\$ 3.578 em 2017), totalizando R\$ 23.000 (R\$ 30.297 em 2017).

5 Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estavam classificados nas categorias “Títulos para negociação” e “Títulos disponíveis para venda”, assim compostos:

a. Diversificação por categoria e tipo dos títulos e valores mobiliários:

	Individual			Individual		
	2018			2017		
	Custo	Valor	Valor	Custo	Valor	Valor
<u>Títulos para negociação</u>	atualizado	contábil/ mercado (i)	Ajuste a mercado	atualizado	contábil/ mercado	Ajuste a mercado
Carteira própria:						
Debêntures	757	757	-	5.595	5.595	-
Letra Financeira	217	219	2	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos (iii)	-	-	-	713	713	-
Letra Financeira Subordinada (LFSN)	-	-	-	12.151	12.151	-
Subtotal	974	976	2	18.459	18.459	-
Vinculados à prestação de garantias: (ii)						
Cotas de fundos de investimentos (iii)	2.776	2.776	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário	-	-	-	2.262	2.262	-
Subtotal	2.776	2.776	-	2.262	2.262	-
Total	3.750	3.752	2	20.721	20.721	-
	Consolidado			Consolidado		
	2018			2017		
	Custo	Valor	Valor	Custo	Valor	Valor
<u>Títulos para negociação</u>	atualizado	contábil/ mercado (i)	Ajuste a mercado	atualizado	contábil/ mercado	Ajuste a mercado
Carteira própria:						
Debêntures	757	757	-	5.595	5.595	-
Letra Financeira	217	219	2	-	-	-
Cotas de fundos de investimentos (iii)	-	-	-	713	713	-
Letra Financeira Subordinada (LFSN)	-	-	-	12.151	12.151	-
Certificado de depósito bancário	156	156	-	157	157	-
Subtotal	1.130	1.132	2	18.616	18.616	-
Vinculados à prestação de garantias: (ii)						
Cotas de fundos de investimentos (iii)	2.776	2.776	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário	-	-	-	2.262	2.262	-
Subtotal	2.776	2.776	-	2.262	2.262	-
Total	3.906	3.908	2	20.878	20.878	-

Banco Andbank (Brasil) S.A
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2018

	Individual			Individual		
	2018			2017		
	Custo atualizado	Valor contábil/ mercado (i)	Valor Ajuste a mercado	Custo atualizado	Valor contábil/ mercado	Valor Ajuste a mercado
<u>Títulos disponíveis para venda</u>						
Carteira própria:						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	14.576	14.363	(213)	33.778	33.778	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	8.861	8.663	(198)	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.048	5.048	-	13.703	13.700	(3)
Subtotal	28.485	28.074	(411)	47.481	47.478	(3)
Vinculados à prestação de garantias: (ii)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	737	737	-	8.261	8.257	(4)
Subtotal	737	737	-	8.261	8.257	(4)
Total	29.222	28.811	(411)	55.742	55.735	(7)
	Consolidado			Consolidado		
	2018			2017		
	Custo atualizado	Valor contábil/ mercado (i)	Valor Ajuste a mercado	Custo atualizado	Valor contábil/ mercado	Valor Ajuste a mercado
<u>Títulos disponíveis para venda</u>						
Carteira própria:						
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	14.576	14.363	(213)	33.778	33.778	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	8.861	8.663	(198)	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.048	5.048	-	13.703	13.700	(3)
Subtotal	28.485	28.074	(411)	47.481	47.478	(3)
Vinculados à prestação de garantias: (ii)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	737	737	-	8.261	8.257	(4)
Subtotal	737	737	-	8.261	8.257	(4)
Total	29.222	28.811	(411)	55.742	55.735	(7)

- (i) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2018 e de 2017, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais, pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão e pelos administradores dos fundos de investimento.
- (ii) Os títulos vinculados à prestação de garantias são as LFT's, CDB's e as cotas do fundo de investimento caucionados em Instituição Financeira, para garantir contratos próprios e de terceiros a título de operações de correspondente bancário.
- (iii) As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre.

b. Diversificação por prazo - Títulos e valores mobiliários

	Individual	Individual
	2018	2017
Sem vencimento	2.776	713
A vencer até 360 dias	1.312	6.538
A vencer acima de 360 dias	28.475	73.233
Total	32.563	80.484

	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
Sem vencimento	2.776	713
A vencer até 360 dias	1.468	6.538
A vencer acima de 360 dias	28.475	73.390
Total	32.719	80.641

c. Instrumentos financeiros derivativos – Negociação

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os riscos de mercado e crédito associados a esses produtos, bem como riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Para os instrumentos financeiros derivativos, são estabelecidos e mantidos procedimentos de avaliação da necessidade de ajustes prudenciais em seus valores, previstos pela Resolução CMN nº 4.277, independente da metodologia de apuração adotada e observados critérios de prudência, relevância e confiabilidade.

Em 30 de junho de 2018 e 2017, a composição dos instrumentos financeiros derivativos, estava assim apresentada:

	Individual e Consolidado				
	2018			2017	
	Valor Referencial	Valor Patrimonial	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Valor justo
Termo de moedas (NDF)					
PTAX x REAL	-	-	-	-	4.028
Contratos de futuro					
Dólar	-	-	-	-	-
Total		-	-	-	4.028

d. Diversificação por prazo - Instrumentos financeiros derivativos

	Individual e Consolidado	Individual e Consolidado
	2018	2017
Até 3 meses	-	4.028
Total	-	4.028

e. Resultados reconhecidos de aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Individual	Individual
	2018	2017
Resultado de aplicação interfinanceira de liquidez	959	2.777
Resultado sobre títulos e valores mobiliários	2.088	3.118
Resultado sobre instrumento financeiro derivativo - NDF (a)	-	4.028
Resultado sobre contrato de futuro	6.513	(1.446)
Total	9.560	8.477
	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
Resultado de aplicação interfinanceira de liquidez	1.036	3.147
Resultado sobre títulos e valores mobiliários	2.466	4.084
Resultado sobre instrumento financeiro derivativo - NDF (a)	-	4.028
Resultado sobre contrato de futuro	6.513	(1.446)
Total	10.015	9.813

(a) O total de ajuste positivo, de marcação a mercado, registrado no resultado foi de R\$ 2 (R\$ 688 em 2017).

6 Relações interfinanceiras

Os créditos vinculados são representados, basicamente, por valores requeridos pelo BACEN, para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos a prazo, microfinanças e crédito rural.

7 Operações de crédito

As informações da carteira de operações de crédito, em 30 de junho de 2018 e de 2017, são assim sumarizadas:

a. Composição da carteira de operações de crédito por modalidade de operação

	Individual e	Individual e
	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
Cédulas de crédito bancário (CCB)	1.196	14.520
Total	1.196	14.520
Operações de crédito no ativo circulante	1.196	14.520
Operações de crédito no ativo realizável a longo prazo	-	-

b. Diversificação da carteira por vencimento

	Individual e Consolidado 2018				Individual e Consolidado 2017			
	A vencer		Vencidos		A vencer		Vencidos	
	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%	Saldo	%
Até 90 dias	1.159	96,91	-	-	434	3,05	64	23,63
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	426	2,99	64	23,63
De 181 a 360 dias	37	3,09	-	-	13.389	93,96	143	52,74
Total	1.196	100,00	-	-	14.249	100,00	271	100,00

c. Diversificação da carteira por segmento de mercado

	Individual e Consolidado 2018		Individual e Consolidado 2017	
	Saldo	%	Saldo	%
<u>Setor público:</u>				
Outros serviços	-	-	303	2,09
<u>Setor privado:</u>				
Outros serviços	-	-	1.113	7,67
Pessoas físicas	1.196	100,00	13.104	90,24
Total	1.196	100,00	14.520	100,00

d. Diversificação da carteira por nível de concentração

	Individual e Consolidado 2018		Individual e Consolidado 2017	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior devedor	1.159	96,91	13.104	90,00
Demais devedores	37	3,09	1.416	10,00
Total	1.196	100,00	14.520	100,00

e. Composição da carteira por nível de risco

Nível de risco	Individual e Consolidado 2018				Individual e Consolidado 2017		
	% provisão	Curso normal	Vencidas	Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.159	-	1.159	-	13.407	-
A	0,5	37	-	37	-	842	5
H	30,00	-	-	-	-	271	271
Total		1.196	-	1.196	-	14.520	276

No semestre findo em 30 de junho de 2018 não foram registradas baixas de crédito para prejuízo e não foram renegociadas operações de crédito.

8 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se apresentada no quadro a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo Inicial	3	89
Constituição de provisão	-	188
Reversão de Provisão	(3)	(1)
Total	<u>-</u>	<u>276</u>

9 Outros créditos

a. Rendas a receber

	Individual 2018	Individual 2017
Comissões e Corretagens a receber (a)	633	-
Total	633	-
Ativo circulante	633	-
Ativo realizável a longo prazo	-	-

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Comissões e Corretagens a receber (a)	<u>959</u>	<u>348</u>
Total	959	348
Ativo circulante	959	348
Ativo realizável a longo prazo	-	-

(a) Refere-se a comissões e corretagens a receber de colocações de títulos.

b. Diversos

	Individual 2018	Individual 2017
Créditos Tributários (nota 10)	32.458	25.769
Devedores por depósito em garantia (b)	13.823	697
Partes relacionadas - Valores a receber empresas do grupo (nota 16)	5.893	3.098
Impostos e contribuições a compensar (a)	1.135	34
Devedores diversos	238	3.333
Outros	235	262
Total	<u>53.782</u>	<u>33.193</u>
Ativo circulante	26.972	6.693
Ativo realizável a longo prazo	26.810	26.500

	Consolidado	Consolidado
	2018	2017
Créditos Tributários (nota 10)	32.458	25.769
Devedores por depósito em garantia (b)	13.823	697
Partes relacionadas - Valores a receber empresas do grupo (nota 16)	5.997	2.434
Impostos e contribuições a compensar (a)	1.253	119
Devedores diversos	252	3.333
Outros	235	261
Total	54.018	32.613
Ativo circulante	28.343	6.028
Ativo realizável a longo prazo	25.675	26.585

- (a) Refere-se a valores de impostos e contribuições antecipados em semestres anteriores para os quais a compensação será realizada de acordo com a legislação tributária vigente.
- (b) Refere-se substancialmente a um depósito cível de cumprimento provisório de aproximadamente R\$ 12.700.

10 Créditos tributários

Em consonância com a resolução 3.059/02 e alterações posteriores com a resolução 3.355/06, emanada pelo CNM, as instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil somente podem efetuar registro contábil dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal de imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ), base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), e aquele fruto de diferenças temporárias, desde que, para este caso sejam atendidas as seguintes condições (redação dada pela Resolução nº 3.355/06):

- I Apresentem histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco semestres sociais, período esse que deve incluir o semestre em referência;
- II Haja expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

O Banco está em fase de conclusão do processo de transformação para implantação do novo modelo Andbank Private Bankers no Brasil. As principais áreas de transformação são BackOffice e Front Office, com a criação de um portal para nossos clientes, o que, aliado a investimentos que estão sendo realizados no departamento comercial, permitirão ao Banco uma forte expansão dos recursos sob gestão nos próximos anos e, conseqüentemente, a elevação do faturamento com estimativa de obter um lucro tributável futuro para realização do crédito tributário, não obstante, ao compromisso e a capacidade do controlador em realizar aportes caso as ações não apresentem os resultados esperados.

Adicionalmente, em julho de 2017, o Banco aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para o pagamento de um processo da Receita Federal com relação às dívidas referentes a Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido referentes ao biênio 2009 – 2010, época na qual o Banco ainda não era controlado pelo Andbank.

Em decorrência da lei 13.496/17 de 24 de outubro de 2017, os valores de desconto e utilização do crédito tributário dependerão da validação por parte da Receita Federal do Brasil de todo o processo, sendo este esperado para o segundo semestre de 2018, quando efetivamente iremos realizar o consumo do crédito tributário de aproximadamente R\$ 6.340.

Adicionalmente, o Grupo Andbank Brasil assinou em 23 de março de 2018 um acordo operacional com a Triar Agentes Autônomos (“Triar”), o qual teve vigência a partir do dia 1º de abril de 2018 e possibilitará ao Banco aumentar significativamente os recursos sob sua distribuição. A Triar também desenvolve atividades de gestão de patrimônios, consultoria financeira e distribuição de ativos financeiros para clientes de alta renda e recebeu em 27 de março de 2018 e 20 de julho de 2018 os montantes de R\$ 2.810 e R\$ 11.232 respectivamente, referente a sign bônus de exclusividade com o Banco. Vale destacar, que o acordo operacional está alinhado com o plano de negócios global do Banco no que tange a parceria com empresas que prestam serviços de gestão de carteiras de investimentos.

Abaixo quadro com os créditos tributários ativados pelo Banco e suas controladas e as seguintes movimentações:

	Saldo 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo 30/06/2018
	Individual e Consolidado			Individual e Consolidado
Adições temporárias				
Provisão Contingência Trabalhista	356	103	-	459
Provisão Devedores Duvidosos	698	-	-	698
Processos Cíveis	2.520	217	-	2.737
Outras adições temporárias	77	2	-	79
Ajuste Valor de Mercado (TVM) - Positivo	(405)	(1)	-	(406)
Ajuste Valor de Mercado (TVM) - Negativo	351	-	-	351
Ágio	96	30	-	126
Ajuste Valor de Mercado (NDF)	-	152	-	152
Prejuízo fiscal compensável e base negativa, respectivamente	29.048	-	(785)	28.262
Total	32.741	503	(785)	32.459

A previsão para realização dos créditos tributários é estimada em 20,9% no 1º ano, 0,5% no 2º ano, 0,4% no 3º ano, 3,4% no 4º ano, 7,0% no 5º ano, 9,5% no 6º ano, 13,4% no 7º ano e 44,9% no 8º, 9º e 10º anos (período inferior a 10 anos).

Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários foi utilizada a taxa Selic, em 30 de junho de 2018, o valor presente é de R\$ 21.396 (2017 - R\$ 18.384).

No semestre findo em 30 de junho de 2018 o Banco possui o montante de R\$ 32.459 ativado referente ao crédito tributário (R\$ 32.087 em 2017). No semestre findo em 30 de junho de 2018 o Banco não possui crédito tributário não ativado (R\$ 8.034 em 2017).

11 Outros valores e bens

Referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis, terrenos e veículos recebidos em dação de pagamento.

12 Permanente

a. Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação	Individual 2018			Individual 2017
		Imobilizado	Dep. acumulada	Total	Total
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.351	(897)	3.454	1.414
Equipamentos de informática/comunicação	10%	3.823	(1.688)	2.135	1.939
Veículos	10%	140	(117)	23	178
Equipamentos de segurança	20%	102	(16)	86	8
Total		8.416	(2.718)	5.698	3.539

	Taxa de depreciação	Consolidado 2018			Consolidado 2017
		Imobilizado	Dep. acumulada	Total	Total
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.435	(961)	3.474	1.440
Equipamentos de informática/comunicação	10%	4.170	(2.026)	2.144	1.954
Veículos	10%	140	(117)	23	178
Equipamentos de segurança	20%	103	(17)	86	8
Total		8.848	(3.121)	5.727	3.580

b. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Individual 2018			Individual 2017
		Intangível	Amort. acumulada	Total	Total
Átivos intangíveis (a)	10%	12.191	(1.607)	10.584	11.578
Total		12.191	(1.607)	10.584	11.578

	Taxa de amortização	Consolidado 2018			Consolidado 2017
		Intangível	Amort. acumulada	Total	Total
Átivos intangíveis (a)	10%	12.335	(1.689)	10.646	11.654
Ágio na aquisição de investimentos (b)	-	673	(281)	392	527
Total		13.008	(1.970)	11.038	12.181

- (a) Refere-se ao custo de transformação tecnológica do banco, para configuração e parametrização inicial, definição e execução dos testes individuais e integrados dos novos sistemas.
- (b) No consolidado, refere-se ao ágio, baseado em expectativa de rentabilidade futura, da aquisição da LLA Holding Financeira Ltda. - conforme nota 24.

13 Depósitos

a. Composição por vencimento

	Individual e Consolidado				
	2018			2017	
	À vista	A prazo		Total	
Vencimentos		Não ligadas	Ligadas	Total	
Sem vencimento	9.217	-	-	9.217	5.344
Até 30 dias	-	-	-	-	6
De 31 a 60 dias	-	38	-	38	101
De 61 a 90 dias	-	243	263	506	37
De 91 a 180 dias	-	753	-	753	1.513
De 181 a 360 dias	-	9.126	-	9.126	50.928
Acima de 360 dias	-	539	-	539	2.917
Total	9.217	10.699	263	20.179	60.846
Passivo circulante				19.640	57.929
Passivo exigível a longo prazo				539	2.917

b. Composição por segmento de mercado

	Individual e Consolidado			2017
	2018		Total	
Composição	À vista	A prazo	Total	Total
Entidades ligadas	1.499	263	1.762	3.134
Governo	571	-	571	27
Pessoas físicas	6.884	9.735	16.619	15.465
Pessoas jurídicas	263	964	1.227	42.220
Total	9.217	10.962	20.179	60.846

c. Concentração por depositantes

	Individual e Consolidado			
	2018			2017
	À vista	A prazo	Total	Total
Concentração				
10 maiores	5.862	5.863	11.725	33.141
50 seguintes	2.613	5.099	7.712	24.198
Demais	742	-	742	3.507
Total	9.217	10.962	20.179	60.846

14 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	Individual 2018	Individual 2017
Impostos e contribuições a recolher	1.906	620
Total	1.906	620
Passivo circulante	1.906	620
Passivo exigível a longo prazo	-	-
	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Impostos e contribuições a recolher	2.097	697
Total	2.097	697
Passivo circulante	2.097	697
Passivo exigível a longo prazo	-	-

b. Diversas

	Individual 2018	Individual 2017
Provisão para passivos contingentes (nota 15)	13.618	12.900
Despesas de pessoal	1.775	3.335
Fornecedores	927	392
Valores a pagar partes relacionadas (nota 16)	238	5
Credores diversos	94	294
Aquisição de Bens	-	198
Outros	179	-
Total	16.831	17.124
Passivo circulante	3.213	4.224
Passivo exigível a longo prazo	13.618	12.900

	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Provisão para passivos contingentes (nota 15)	13.618	12.900
Despesas de pessoal	1.798	3.453
Fornecedores	945	410
Valores a pagar partes relacionadas (nota 16)	197	-
Credores diversos	97	301
Aquisição de Bens	-	198
Outros	179	-
Total	16.834	17.262
Passivo circulante	3.019	4.362
Passivo exigível a longo prazo	13.815	12.900

15 Contingências

Movimentação dos processos

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, às quais vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições, bem como vem respondendo a diversos processos na esfera fiscal, trabalhista e cível como segue:

	Fiscais (i) (iv)	Cíveis (ii)	Trabalhistas (iii)	Total
Movimentação do semestre refletida no resultado	4	483	231	718
Atualização / encargos	4	442	35	481
Constituição	-	43	228	271
Reversão	-	(2)	(32)	(34)
Pagamento	-	2	304	306
Saldo Final 30/06/2018	4	485	535	1.024
Depósito em garantia de recursos – 30/06/2018				13.823

- (i) Refere-se a uma obrigação legal decorrente do questionamento da base de cálculo de INSS, no montante de R\$ 41 (R\$ 37 em 2017), e de base de ISS no montante de R\$ 137 (R\$ 130 em 2017). Os assessores jurídicos do Banco classificaram a expectativa de perda como provável.
- (ii) Refere-se principalmente a ação cível movida contra o Banco, que objetiva discutir uma operação de crédito. Os assessores jurídicos do Banco classificam a expectativa de perda como provável.
- (iii) Refere-se a ações trabalhistas movidas contra o Banco, que objetivam discutir paridade aos direitos de bancários. Os assessores jurídicos do Banco classificaram a expectativa de perda como provável.
- (iv) Refere-se a constituição no montante de R\$ 6.340 devido a dívida perante a Receita Federal do Brasil. Em julho de 2017, o Banco aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT – Lei 13.496/2017 e IN 1.752).

A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos e na experiência anterior referente aos valores reivindicados constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, considerando remotas as possibilidades de que eventuais pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

Processos relacionados à Correspondente Bancário: no contrato de Correspondente Bancário está prevista a responsabilidade por ações trabalhistas movidas por funcionários da empresa correspondente em face do Banco, assim como eventuais ações decorrentes da prestação de serviço executada pelo Correspondente. Desta forma, se o Banco for demandado judicialmente em ação que seja de responsabilidade do Correspondente e no caso desta ser uma empresa ativa, isto é, com capacidade financeira de pagamento e comprovada disposição histórica para suportá-los, o risco financeiro da contingência para o Banco é remoto. Cumpre ressaltar que a situação do Correspondente será monitorada e em caso de alteração substancial em sua situação econômico-financeira ou disposição voluntária para pagamento, o provisionamento será reavaliado.

Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

O Banco e sua controlada possuem outras contingências avaliadas individualmente por nossos assessores jurídicos como perda possível, conforme quadro:

	Individual e Consolidado	
	2018	2017
Cíveis	5.934	6.256
Trabalhistas	7.020	4.942
Fiscais	12.760	17.391
Total	25.713	28.589

16 Partes relacionadas

O Banco possui como controladora direta a Andbank (Brasil) Holding Ltda. e indireta o Andorra Banc Agricol Reig S.A. Adicionalmente os acionistas possuem outras empresas as quais são consideradas partes relacionadas do Banco por possuírem controle em conjunto, sendo elas:

- LLA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- LLA Corretora de Seguros de Vida Ltda.
- LLA Gestão de Patrimônio Financeiro Ltda.
- LLA Participações Ltda.
- LLA Wealth Participações Ltda.
- APW Consultores Financeiros Ltda.

São consideradas pessoas chaves do Banco sua diretoria executiva e os mesmos receberam de remuneração o montante de R\$ 533 no 1º semestre de 2018 (R\$ 326 em 2017).

As demais entidades que não possuem controle em conjunto e que pertencem ao grupo econômico são: Andbank Bahamas, AndPrivate Wealth S.A. e Andbank Luxemburgo.

O Banco individual manteve no semestre saldos ativos e passivos, receitas e despesas com as empresas, conforme apresentado no quadro a seguir:

	2018		2017	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Banco Andbank S.A.				
LLA Corretora de Seguros de Vida Ltda.				
Valores a receber	4	-	9	59
LLA Gestão de Patrimônio Financeiro Ltda.				
Valores a receber	9	-	75	324
Valores a pagar	(195)	-	(1)	(1)
Andorra Banc Agricol Reig S.A.				
Instrumento Financeiro Derivativo	-	-	4.028	4.028
Valores a receber	4.938	1.651	2.254	2.254
LLA DTVM Ltda.				
Valores a receber	4	-	759	1.847
Valores a pagar	(43)	-	(8)	(1.083)
Andbank Bahamas				
Valores a receber	12	-	-	-
AndPrivate Wealth S.A.				
Valores a receber	139	-	-	-
Andbank Luxemburgo				
Valores a receber	787	-	-	-
APW Consultores Financeiros				
Depósito à vista	1.499	-	3.134	-
Total Instrumento Financeiro Derivativo	-	-	4.028	4.028
Total a receber - Outros Créditos Diversos	5.893	1.651	3.097	4.484
Total a pagar - Outras Obrigações Diversas	238	-	(9)	(1.084)
Total Depósito à Vista	1.499	-	3.134	-

Conforme legislação em vigor, a Companhia não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

17 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 está composto por 200.197.809 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 21 de março de 2017 foi deliberado o aumento do capital do Banco Andbank no valor de R\$ 13.500 com emissões de 26.013.867 novas ações. Em 31 de março de 2017 ocorreu a homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil.

b. Reserva de capital

A reserva de capital, nos termos da Lei nº 11.638/07, somente poderá ser utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (ii) incorporação ao capital social; (iii) cancelamento de ações em tesouraria; e (iv) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c. Reserva de lucros

O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Banco, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo.

Reserva legal - Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada semestre social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no semestre em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária - Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do estatuto social, o Banco pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório.

18 Receitas de prestação de serviços

	Individual	
	2018	2017
Remuneração operação estruturada (a)	2.858	1.945
Rendas de intermediação	1.878	214
Rendas de serviços de custódia	162	-
Tarifas bancárias	2	4
Total	4.900	2.163
	Consolidado	
	2018	2017
Remuneração operação estruturada (a)	2.879	1.970
Rendas de intermediação	2.827	1.351
Rendas de serviços de custódia	339	-
Tarifas bancárias	4	13
Rendas de outros serviços	-	490
Total	6.049	3.824

(a) Refere-se basicamente a prestação de serviços em registro e estruturação de operações de crédito.

19 Despesas de pessoal

	Individual	
	2018	2017
Proventos	4.759	3.543
Encargos Sociais	1.783	1.422
Benefícios	959	807
Pro labore	533	273
Remuneração de estagiários	130	62
Treinamento	21	17
Total	8.185	6.124

	Consolidado	
	2018	2017
Proventos	4.990	4.979
Encargos Sociais	1.866	1.885
Benefícios	1.007	1.110
Pro labore	547	326
Remuneração de estagiários	136	86
Treinamento	22	22
Total	8.567	8.408

20 Outras despesas administrativas

	Individual	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados (b)	2.928	2.049
Processamento de dados	2.558	2.107
Serviços do sistema financeiro (a)	1.429	100
Aluguéis	596	499
Serviços de terceiros	708	173
Comunicações	465	366
Publicação	91	87
Viagens	68	26
Transporte	23	19
Outras	797	571
Total	9.663	7.016

	Consolidado	
	2018	2017
Serviços técnicos especializados (b)	2.928	2.404
Processamento de dados	2.646	2.520
Serviços do sistema financeiro (a)	1.576	732
Aluguéis	615	599
Serviços de terceiros	719	209
Comunicações	482	439
Publicação	93	107
Viagens	69	35
Transporte	24	23
Outras	828	748
Total	9.980	8.913

- (a) Composto substancialmente por repasse de valores relacionados de gestão e administração das carteiras, comissão dos agentes autônomos e despesas bancárias.
- (b) Refere-se basicamente a serviços prestados por assessoria jurídica.

21 Outras receitas operacionais

	Individual	
	2018	2017
Reversão de provisões operacionais (c)	1.889	862
Exportação (a)	1.651	1.817
Variações monetárias ativas	232	189
Interbancária	4	2
Recuperação de despesas (b)	-	437
Outras receitas operacionais	1	155
Total	3.777	3.462

	Consolidado	
	2018	2017
Reversão de provisões operacionais (c)	1.889	1.536
Exportação (a)	1.651	1.817
Variações monetárias ativas	234	201
Interbancária	4	3
Recuperação de despesas (b)	-	528
Outras receitas operacionais	1	155
Total	3.779	4.240

- (a) Refere-se a contrato firmado com a matriz sobre a prestação de serviço de captação de clientes e consultoria.
- (b) Refere-se substancialmente a despesas pagas pelo Banco Andbank e pela LLA DTVM e que foram reembolsadas pela matriz.
- (c) Rendas decorrente de operações de Finder Fee e SLA.

22 Outras despesas operacionais

	Individual	
	2018	2017
Amortizações e depreciações	1.206	1.019
Atualização de provisão fiscal, cível e trabalhista (nota15) (c)	718	371
Reversão de depósitos judiciais (a)	304	598
Interbancária	25	11
Despesa com operação descontinuada (b)	-	476
Variação monetária passiva	-	104
Outras	35	137
Total	2.288	2.716

	Consolidado	
	2018	2017
Amortizações e depreciações	1.219	1.097
Atualização de provisão fiscal, cível e trabalhista (nota15) (c)	718	371
Reversão de depósitos judiciais (a)	304	598
Interbancária	25	11
Despesa com operação descontinuada (b)	-	476
Variação monetária passiva	-	104
Outras	31	140
Total	2.297	2.797

- (a) Refere-se a baixa de depósitos judiciais.
- (b) Refere-se a despesa pela rescisão contratual com a Nu Pagamentos.
- (c) Refere-se principalmente as atualizações monetárias dos processos contingenciais.

23 Imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	Individual		Individual	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes da tributação e participação estatutária	967	(4.036)	967	(4.036)
Efeitos das adições/exclusões				
Adições permanentes	84	1.852	84	1.852
Adições temporárias	785	1.014	785	1.014
Exclusões temporárias	(794)	(1)	(4)	(1)
Exclusões definitivas	(561)	-	(561)	-
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal e base negativa (30%)	481	(1.171)	1.271	(1.171)
(-) Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(144)	-	(381)	-
Ativo fiscal diferido	(36)	-	(76)	-
Base de cálculo	337	(1.171)	890	(1.171)
Alíquotas efetivas:				
Imposto de renda corrente - (15% + 10% adicional)	70	-	-	-
Contribuição social corrente - 20%	-	-	178	-
Resultado do imposto de renda e contribuição social (a)	70	(419)	178	(425)

(a) Durante o exercício de 2018 houve o pagamento de R\$ 24 referente ao imposto de renda e contribuição social de competência de 2017.

24 Participações em Controladas

Empresa	Capital Social	Resultado semestre	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de cotas possuídas	Participação no capital social	Valor do Investimento		Resultado equivalência (a)	
						2018	2017	2018	2017
LLA Holding Ltda.	850	537	334	98.525.837	99,99%	870	767	537	(648)
Ágio na aquisição de investimentos (a)	-	-	-	-	-	393	527	-	-
Total						<u>1.263</u>	<u>1.294</u>	<u>537</u>	<u>(648)</u>

(a) Em 06 de junho de 2016, o Banco adquiriu 100% do controle acionário da LLA Holding Financeira Ltda. que detém 99,99% do controle acionário da LLA DTVM Ltda. Por ocasião desta aquisição e com base na apuração do preço de compra x valor contábil e no estudo de alocação de preço de compra ("PPA"), foi apurado ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura. No consolidado, o saldo do ágio, incluindo sua amortização, está apresentado na nota 12b. como intangível.

A controlada LLA Holding Ltda. através da LLA DTVM “Distribuidora”, concentra suas operações na distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, na administração de carteiras, e opera no mercado acionário, comprando, vendendo e distribuindo títulos e valores mobiliários por conta de terceiros. Possui como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a prática de operações de conta margem, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários e a prestação de serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais. Abaixo apresentamos um resumo das informações contábeis da controlada:

Saldos de Balanço em 30.06.2018

	LLA Holding Financeira 2018	LLA DTVM 2018
Disponibilidade	-	64
Aplicações Interfinanceiras	-	191
Títulos e Valores Mobiliários	156	-
Outros Créditos	-	610
Outros Valores e Bens Permanente	-	4
	716	90
Total do Ativo	872	959
Outras Obrigações	2	243
Patrimônio Líquido	870	716
Total do Passivo	872	959

Demonstrações dos Resultados em 30.06.2018

	LLA Holding Financeira 2018	LLA DTVM 2018
Receitas com intermediação financeira	4	450
Resultado com títulos e valores mobiliários	4	450
Resultado de Investimento	534	-
Outras receitas/despesas operacionais	(1)	326
Receitas de prestação de serviços	-	1.149
Despesas de pessoal	-	(382)
Despesas administrativas	(1)	(330)
Despesas tributárias	-	(118)
Outras receitas operacionais	-	7
Resultado operacional	538	776
Resultado não operacional	-	-
Resultado antes da tributação sobre o resultado	538	776
Imposto de renda e contribuição social IR e CS	(1)	(242)
	(1)	(242)
Prejuízo líquido do semestre	537	534

25 Outras informações

- a. O Banco e sua controlada encontram-se enquadrado nos Limites Mínimos de Capital Realizado e Patrimônio Líquido requeridos pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia III) através das Resoluções nº 4.192, 4.193 e 4.194, ambas de 1 de março de 2013, e circulares publicadas em 31 de outubro de 2013, que instituíram nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

Em 08 de Janeiro de 2015 o Andbank adquiriu 100% das ações do Banco. Com isso a LLA DTVM Ltda. e o Banco passaram a fazer parte de um conglomerado prudencial onde o Banco é líder. Sendo assim, a partir de fevereiro de 2015 para atender a resolução 4.278/13, o Banco passa a informar as posições consolidadas. Em 30 de junho de 2018, o índice de Basileia do Banco Prudencial é de 38,21% (28,48% em junho de 2017).

	2018	2017
Capital Principal antes das deduções	137.820	137.725
(-) Deduções do Capital Principal incluindo ajustes prudenciais	76.697	70.492
Patrimônio de Referência (PR)	61.123	67.233
(-) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	47.325	45.395
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA	13.798	21.839

- b. O Banco presta serviços a clientes de registro de operações em órgãos custodiantes, registrados em contas de compensação, no montante de R\$ 173.559 (R\$ 327.546 em 2017).
- c. A Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) publicada em 22 de maio de 2015, foi convertida na Lei 13.169, publicada em 07 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até dezembro de 2018 e 15% a partir de janeiro de 2019.
- d. Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações financeiras e auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2018, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

26 Estrutura de gerenciamento de riscos

• Gerenciamento do risco operacional

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A premissa do trabalho de gerenciamento de risco operacional é promover a adequação dos processos e das rotinas internas do Banco aos padrões estabelecidos pela Diretoria e em cumprimento às exigências do Banco Central através da Resolução nº 3.380/06.

A partir de 01 de julho de 2008, a Resolução nº 3.380/06 passou a exigir das Instituições Financeiras a alocação de capital para risco operacional. Para tanto o Banco optou pela utilização da Abordagem do Indicador Básico de alocação de capital.

- **Gerenciamento do risco de mercado**

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas em decorrência da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Banco. Entre os eventos de risco de mercado, incluem-se os riscos de:

- Operações sujeitas à variação cambial;
- Taxas de juros;
- Preços de ações;
- Preços de mercado (“commodities”).

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência com relação à Tesouraria e Mercado de Capitais, aplicando a política e diretrizes fixadas pelo *Asset and Liability Committee* - ALCO.

Para o monitoramento do risco de mercado, o Valor a Risco (VaR) é calculado diariamente a partir de técnicas estatísticas para estimar a perda financeira possível para um dia, levando-se em conta o comportamento do mercado. O cálculo do VaR é a marcação a mercado (MTM) das posições ativas e passivas do Banco. O processo consiste na atualização diária dos valores financeiros utilizando-se das curvas e preços de mercado.

- **Gerenciamento do risco de crédito**

Busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito elaborada pelo Comitê de Crédito. O Comitê de Crédito delibera essa atividade estratégica essencial. Ele é composto por diretores, gerentes e analistas do Banco que votam sobre cada operação. As reuniões do Comitê de Crédito são precedidas por uma análise das características do tomador, de seu negócio, do setor de atividade e etc. As conclusões de tal análise são apresentadas sob a forma de relatório aos membros do Comitê que deliberam após exposição do analista responsável. O atendimento aos limites estabelecidos pelo Comitê de Crédito é acompanhado, diariamente, pela área responsável pela gestão de risco e pela Diretoria do Banco.

- **Gerenciamento do risco de liquidez**

É a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - “descasamento” entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações, de que trata a Resolução nº 2.804, de 21 de dezembro de 2000.

O risco de liquidez é monitorado diariamente através de projeções diárias dos saldos de caixa levando-se em conta as liquidações dos fluxos futuros dos seus ativos e passivos. Este controle é feito para evitar que o Banco tenha dificuldades em honrar suas obrigações futuras de pagamento ou incorrer em custos de captação maiores que aqueles regularmente praticados.

Os relatórios referentes a risco operacional e de mercado encontram-se à disposição na sede do Banco.

27 Benefícios Pós Emprego

Não existem benefícios pós emprego tais como pensões, outros benefícios de aposentadoria, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

28 Eventos subsequentes

Conforme acordo operacional formalizado em 23 de março de 2018 pelo Grupo Andbank Brasil referente a uma parceria com uma empresa de gestão de patrimônios, consultoria financeira e distribuição de ativos financeiros para clientes de alta renda, no dia 20 de julho de 2018 houve uma pagamento no montante de R\$ 11.232.

* * *
Marc Simonet Pons
Diretor